

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA–MESTRADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: História da Filosofia Moderna e Contemporânea

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

O TRÁGICO EM HEIDEGGER

DULCE MARA GAIO

CURITIBA

2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA–MESTRADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: História da Filosofia Moderna e Contemporânea

DULCE MARA GAIO

O TRÁGICO EM HEIDEGGER

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre do Curso de Mestrado em Filosofia do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.
Orientador: Prof. Dr. André Macedo Duarte

CURITIBA

2007

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Pedro Costa Rego
por me sugerir o tema da tragédia, descortinando um horizonte amplo e fecundo. Belo.
Noite de Todas as Possibilidades.

Ao Prof. João Perci Schiavon
pelos anos de amorosa convivência e parceria intelectual que me deram solo e condições
para identificar em Heidegger a questão, cernindo no horizonte o nascer do Sol.

Ao Prof. Dr. André Macedo Duarte
pela serenidade e firmeza com que me acolheu a trabalho e pela laboriosa paciência no arar
sob o sol do meio-dia;
pelas ferramentas, sementes, instruções de plantio e zelo contínuo.

Aos Profs. Drs. Daniel Omar Perez e Joel Alves de Souza
pela boa poda e adubagem.

Ao Prof. Dr. Marco Antonio Valentim e novamente ao Prof. Dr. Daniel Omar Perez
pela generosa disposição em saber o sabor do fruto.

A meus pais (*in memoriam*)
que me permitiram existir.

SUMÁRIO

Introdução	1
Esclarecimento Inicial	9
Capítulo I . O que pode e o que pede a questão do ser	15
a. Heidegger in-siste: uma questão de método.....	16
b. Angústia: ainda uma questão de método.....	29
c. Questão de Método: ainda uma questão.....	40
Capítulo II. Fragmentos da História de um Esquecimento: uma anamnese	46
a. O que há com a Metafísica? História de uma questão.....	48
b. O que há com o Ser? uma questão Histórica.....	52
c. O que há n' O Ser? história da substancialização de uma palavra.....	57
d. O que há com o Ser e a Linguagem? a poesia como voz do ser.....	65
Capítulo III. <i>Ratio</i>: a racionalização do trágico	75
a. O Irrracional - um preconceito.....	81
b. Um (es)clarecimento necessário - uma (de)claração de princípios.....	91
c. <i>Aletheia</i> e <i>Vergänglichkeit</i> - um sentido do trágico	104
d. Metafísica e Modernidade - recalçamento e racionalização.....	121
Considerações finais	132
Referências Bibliográficas	133

ABREVIATURAS

(estão listadas em ordem alfabética e apenas aquelas que foram usadas mais de uma vez)

Obras de Heidegger

CC	O caminho do Campo.
CH	Carta sobre o Humanismo.
EV	Sobre a Essência da Verdade.
HH	Heráclito.
IM	Introdução à Metafísica.
QéF	Que é Isto—A Filosofia?
QéM	Que é Metafísica?
SZ	Ser e Tempo.

Obras de outros autores

Courtine-TTH	COURTINE, Jean-François. A Tragédia e o Tempo da História.
Duarte-EP	DUARTE, André. Por uma ética da precariedade: sobre o traço ético de Ser e tempo.
Duarte-HO	DUARTE, André. Heidegger e o outro: a questão da alteridade em Ser e Tempo.
Dubois-IL	DUBOIS, Christian. Heidegger: Introdução a uma Leitura.
Dufour-MT.	DUFOUR, Dany-Robert. Os Mistérios da Trindade
Figal-FL.	FIGAL, Günter. Martin Heidegger: Fenomenologia da Liberdade.
Foucault-HL	FOUCAULT, Michel. Historia de la Locura en la Época Clásica
Hodge-HE.	HODGE, Joanna. Heidegger e a Ética.
Hölderlin-P	HÖDERLIN, H. Poemas.
Leão-CH	CARNEIRO LEÃO, Emmanuel in Carta sobre o Humanismo.
Machado-NT.	MACHADO, R. (org). Nietzsche e a polêmica sobre O Nascimento da Tragédia.
Maldiney-AP	MALDINEY, Henri. Acontecimento e Psicose. v

Nunes-HP	NUNES, Benedito. Heidegger e a Poesia.
PET	TUGENDHAT, Ernst. Cadernos PET-Filosofia.
Rée-HV	RÉE, Jonathan. Heidegger. História e verdade em Ser e tempo
Reis-RR.	REIS, Róbson Ramos dos. Resenha de Einleitung in die Philosophie
Ricoeur-EH	Ricoeur, P. O Conflito das Interpretações: Ensaio de Hermenêutica
Sófocles/Kury-TB	Édipo Rei–A Trilogia Tebana, (trad. Mário da Gama Kury),
Torrano-T	TORRANO, Jaa. Teogonia. A origem dos deuses.

Dicionários e Vocabulário

DicA	Dicionário de Alemão
DicG	Dicionário de Grego
DicH	Dicionário Heidegger
DicL	Dicionário de Latim
DicP	Dicionário de Português
VPsi	Vocabulário da Psicanálise

RESUMO

A presente dissertação se insere numa pesquisa que tem por objetivo circunscrever a suspeita de que ao esquecimento do ser equivale o repúdio ao trágico, o que significa igualmente dizer que à Metafísica corresponderá a instauração da *Ratio*. Pretende-se apresentar o *salto* (*Sprung*) e a *angústia* em estatuto de ‘método’ para que a questão do ser possa ser pensada, bem como enquanto condição que se requer do homem para tornar-se *Dasein*. Aquelas operações que converteram a *physis* em *idea* e o *lógos* em enunciado, que promoveram o giro da *philia* para a *orécsis* e a substituição do *thaumázein* pela *certitudo* estão supostas como operadores e como efeito do acontecimento que culmina na Modernidade, a saber, o esvaziamento do ser enquanto palavra e enquanto experiência originária recusada. Cernindo uma das características essenciais do ser (conquista de limite e consistência) a *Dichtung* será, com brevidade, apresentada enquanto pensamento do ser capaz de convocar o *Dasein* para a tarefa de, arriscando-se aos impactos do não-ser e do nada, sujeitar o ser, trazê-lo à luz, emprestando-lhe voz e permanência no tempo, sem contudo, entificá-lo. A reversão da essência da verdade na verdade da essência, assim como os estágios históricos da verdade enquanto *aletheia*, *veritas* e *certitudo* nos auxiliarão a melhor delinear a figura da *Ratio* e, num diálogo frontal com ela, alguns preconceitos que pesam sobre o ensino de Heidegger poderão ser trabalhados: a pecha de irracionalista enlaçada à proposta do solipsismo existencial como evidência da ausência de uma reflexão ética por parte dele, por exemplo. Em contra-partida, procuramos argumentar que é justamente uma dis-posição afetiva (*Stimmung*), bem como a experiência da finitude ontológica possível desde o solipsismo existencial, que estão a serviço da (a)ventura do *Dasein* no interior da experiência trágica.